

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Segurança Alimentar e Nutricional

Período de Análise: 01/03/2015 a 31/03/2015

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Sudão busca expertise da Conab em ações de segurança alimentar – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 02/03/2015.....	3
Segurança alimentar e nutricional dos povos e comunidades tradicionais é prioridade – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 04/03/2015.....	3
Preços dos alimentos caem ao menor valor desde julho de 2010, diz FAO. Fernanda Pressinott – Valor Econômico, Agronegócios. 05/03/2015	4
Cresce participação das mulheres no PAA – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 09/03/2015	5
CONTAG e UITA avançam na defesa da Terra, Território e Direitos para a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 12/03/2015.....	6
Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional mobiliza gestores municipais e estaduais – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 12/03/2015	6
Conab distribuirá cerca de 14 mil cestas de alimentos no Tocantins – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 18/03/2015.....	7
Mais oito municípios do Paraná aderem ao Programa de Aquisição de Alimentos – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 18/03/2015	7
Chamada pública garante aquisição de produtos da agricultura familiar no RS – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 20/03/2015.....	8
MDS disponibiliza recursos para ampliar distribuição de cestas a grupos populacionais específicos – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 20/03/2015	9
Países avaliam segurança alimentar para avançar na erradicação da fome até 2025 – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 24/03/2015	9
Roraima: governo e sociedade civil iniciam mobilização para 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 27/03/2015	10

Sudão busca expertise da Conab em ações de segurança alimentar – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 02/03/2015

Uma delegação do governo do Sudão reúne-se nesta terça-feira (03/03) com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rubens Rodrigues dos Santos. A visita tem como um dos objetivos conhecer melhor as políticas públicas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar e sua integração com o combate à insegurança alimentar. Dentre as ações executadas pela Companhia em apoio à agricultura familiar, tem destaque o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que garante renda aos pequenos agricultores por meio da compra de sua produção.

Participam da reunião os ministros sudaneses da Fazenda e Economia Nacional, da Agricultura, do Bem-Estar Social e da Educação, o presidente do Comitê de Agricultura da Assembléia Nacional sudanesa e o diretor geral de investimentos do país africano, entre outras autoridades do Sudão.

Haiti

Em fevereiro, a Conab recebeu a delegação do Haiti. O grupo também buscava compreender melhor o funcionamento do PAA. No encontro, técnicos da Companhia buscaram demonstrar toda a cadeia que compreende o processo do Programa.

Criado em 2003, o PAA tem como finalidade essencial o apoio aos agricultores familiares e suas organizações, por meio da aquisição de sua produção, com vistas à doação para unidades receptoras que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Os alimentos adquiridos são destinados ao abastecimento da rede sócio-assistencial e também de equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, como restaurantes populares e cozinhas comunitárias.

Em mais de 10 anos, o Programa beneficiou mais de 848 mil produtores familiares de 2.658 municípios, entre agricultores, assentados e grupos tradicionais, como indígenas e quilombolas. Segundo levantamento da Conab, os recursos operados pela Companhia superaram os R\$ 3,3 bilhões no mesmo período.

Segurança alimentar e nutricional dos povos e comunidades tradicionais é prioridade – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 04/03/2015

Ministra Tereza Campello destacou que ministério está ouvindo sociedade civil para definir novas metas das políticas públicas. Ela reforçou que políticas sociais não sofrerão com ajuste fiscal

Brasília, 4 – A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, reforçou nesta quarta-feira (4) que as políticas sociais conquistadas nos últimos anos estão asseguradas e não sofrerão com o ajuste fiscal. Campello destacou também que o ministério está ouvindo a sociedade civil para definir as novas metas das políticas públicas. Um dos focos, segundo ela, são as ações de segurança alimentar e nutricional para os povos e comunidades tradicionais.

“Estamos fazendo um esforço gigantesco para participar deste momento de ajuste fiscal sem comprometer as nossas políticas públicas. E estamos em uma temporada de escuta da sociedade civil, como fizemos no lançamento do Brasil Sem Miséria”, disse ela, ao participar da XVIII Reunião Ordinária da plenária do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

Preços dos alimentos caem ao menor valor desde julho de 2010, diz FAO. Fernanda Pressinott – Valor Econômico, Agronegócios. 05/03/2015

SÃO PAULO - O índice de preços da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), que inclui uma cesta de produtos ao redor do mundo, atingiu em fevereiro seu valor mais baixo em 55 meses, com 179,4 pontos. O número representa uma retração de 1% em relação à janeiro e de 14% na comparação com fevereiro de 2014.

Pelo levantamento divulgado há pouco, os preços dos cereais, carnes e especialmente do açúcar caíram no mês passado, enquanto as médias para óleos mantiveram-se estáveis e as de leite registraram um repique de alta. “O relevante é que o índice mostra uma tendência descendente desde abril de 2014 e agora atingiu o menor valor desde julho de 2010”, diz o informe da FAO.

Entre os grupos que compõem o indicador, a maior baixa foi do açúcar com 4,9% em relação à janeiro e 12% ante fevereiro anterior. A diminuição se deve principalmente pela melhora nas perspectivas de colheita no Brasil (o maior exportador mundial), somado ao fato de o dólar estar mais alto que o real e ao anúncio, pela Índia, de subsídios aos exportadores.

O segundo indicador em queda em fevereiro foi o de cereais, com redução de 3,2% ante janeiro e de 13,5% na comparação com o mesmo mês do ano passado, devido aos preços do trigo que caíram diante do aumento da oferta e consumo estável. Os preços do milho, que competem com o trigo na produção de ração para animais, também caíram no mês, enquanto os valores para o arroz mantiveram-se estáveis.

Já o índice das carnes caiu 1,4% na comparação com o mês anterior, mas subiu 3,1% na comparação anual. “Esta redução deveu-se a uma diminuição dos preços da carne bovina e de ovinos, enquanto os preços das aves permaneceram inalterados e a carne de porco teve uma recuperação após oito meses consecutivos de queda”, diz a FAO em seu informativo. “A alta do dólar em relação a moedas de importantes países exportadores causou a queda dos preços da carne bovina na Austrália, e é esperado que também exerça pressão sobre os valores no Brasil para fevereiro (a ser publicado em meados de março).”

O índice do grupo de azeites vegetais registrou 156,6 pontos em fevereiro, o que significa uma elevação mínima de 0,4% sobre janeiro, mas uma retração de 20,8% ante fevereiro de 2014. O motor deste pequeno aumento mensal foi o óleo de palma, como resultado das recentes inundações que causaram um declínio na produção na Malásia e na previsão de um aumento do consumo na Indonésia após o aumento dos subsídios nacionais para o biodiesel, diz a FAO. No entanto, a elevação do índice ficou limitada

pela queda nos preços do óleo de soja, causado pelas expectativas de excelente produção na América do Sul.

Por fim, o índice específico para lácteos registrou sua primeira alta desde janeiro de 2014, com 4,6% sobre janeiro último. Na comparação com o fevereiro do ano passado, porém, o indicador continua em queda (34%). O leite em pó integral registrou o maior crescimento, seguido por leite em pó desnatado e manteiga. No entanto, os preços dos queijos ficaram inalterados.

Cresce participação das mulheres no PAA – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 09/03/2015

O envolvimento das mulheres nas atividades do meio rural está cada vez maior. O número de fornecedoras no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) chegou a aproximadamente 25,6 mil, o que representa 50% do total de participantes. Em 2009, o percentual feminino era de 21%.

A participação é mais expressiva na modalidade Compra com Doação Simultânea. Neste caso, a presença das mulheres como fornecedoras chega a 52%. "As ações de promoção da participação das produtoras rurais visam estabelecer relações de igualdade e de oportunidades no meio rural", ressalta o diretor de Política Agrícola e Informações da Companhia, João Marcelo Intini.

O Nordeste continua sendo a região brasileira que apresenta maior percentual de participação feminina no programa, 60%. O Norte vem na segunda colocação, com 51%, seguido do Sudeste e Centro-Oeste, com 49% cada. A Região Sul apresenta o menor índice, com 41% de mulheres no Programa.

Este resultado é reflexo da resolução nº 44 do Grupo Gestor do Programa, implementada a partir agosto de 2011. O dispositivo determina a participação de pelo menos 40% de mulheres do total de produtores para que os agricultores familiares possam participar das operações feitas nas modalidades de Compra da Agricultura Familiar e Compra Direta Local com Doação Simultânea. Para as modalidades Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite (PAA Leite) e Formação de Estoques, o percentual é de 30%.

Aumento de renda

A participação das mulheres produtoras rurais em atividades de comercialização, além de melhorar a renda, ajuda a promover a autonomia econômica. A presença cada vez maior do público feminino, combinada com os aumentos de limites do Programa nos últimos anos, elevou a renda da trabalhadora rural participante do PAA de R\$ 3,4 mil em 2009 para R\$ 6,5 mil no último ano. "A partir do PAA, queremos promover o empoderamento das mulheres no campo, além de garantir que elas desempenhem suas atividades com mais reconhecimento e valorização", ressalta o diretor.

CONTAG e UITA avançam na defesa da Terra, Território e Direitos para a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 12/03/2015

Em Bogotá, na Colômbia, em reunião do Grupo de Trabalho Profissional de Agricultura e no Seminário Internacional sobre Palma Africana (Dendê), a CONTAG defende o modelo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário com base no uso racional da terra e dos demais bens da natureza com a produção de alimentos saudáveis, para propiciar aos povos do campo, das florestas, das águas e das cidades segurança e soberania alimentar e nutricional.

Essa defesa consiste também na garantia e ampliação das conquistas e direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais assalariados (as) rurais na lavoura da Palma Africana, conhecida no Brasil como Dendê, bem como no controle do avanço da monocultura desse cultivo sobre as unidades da agricultura familiar, sempre na busca da garantia da segurança e soberania alimentar e nutricional e por uma Reforma Agrária justa e solidária.

Neste sentido, a CONTAG se solidariza aos trabalhadores e trabalhadoras rurais afetados pela monocultura da Palma Africana, e pelo fim da expropriação das terras e dos direitos naquele país.

"Só uma Reforma Agrária ampla, justa e massiva é capaz de mudar os rumos do modelo agrocapitalista imposto à sociedade brasileira, da América Latina e do mundo, que ameaça a segurança e soberania alimentar e nutricional dos povos, num momento em que o povo e o mundo clamam por alimentos saudáveis", acredita Willian Clementino, vice-presidente e secretário de Relações Internacionais da CONTAG, que participa dessa reunião na Colômbia.

Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional mobiliza gestores municipais e estaduais – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 12/03/2015

Representantes de 23 estados e do DF definiram agenda de trabalho para o evento, que será realizado em novembro

Brasília, 12 – Municípios e governos estaduais vão promover encontros preparatórios para a 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, programada para o mês de novembro, em Brasília. Representantes de 23 estados e do DF definiram a agenda de trabalho para a conferência durante o encerramento do 9º Encontro das Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), nessa quarta-feira (11). Os municípios têm até 30 de junho para organizar os eventos preparatórios. Já os estados devem realizar os encontros até 15 de agosto.

“É um ano de mobilização em torno da realização da conferência nacional. Nos últimos dois anos, os gestores estaduais desenvolveram um intenso trabalho e, certamente, este ano as atividades também serão positivas”, disse a diretora do Departamento de Estruturação e Integração de Sistemas Públicos Agroalimentares do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Michele Lessa.

O MDS vai financiar a conferência nacional e quatro encontros temáticos, que irão discutir a segurança alimentar e nutricional na Amazônia, para a população negra, para as mulheres e em relação à água.

Com o lema “Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar”, a conferência nacional ocorrerá entre os dias 3 e 6 de novembro, em Brasília, e será coordenada pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

Conab distribuirá cerca de 14 mil cestas de alimentos no Tocantins – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 18/03/2015

Mais de 14 mil cestas básicas serão doadas ao longo de 2015 a segmentos da população do Tocantins em situação de insegurança alimentar. A ação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), operacionalizada pela superintendência regional no TO, é uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome(MDS).

Este ano já foram distribuídas 1.937 cestas. A próxima entrega está prevista para o início do mês de abril, quando serão doadas mais 3.544 cestas básicas. Os alimentos ficam armazenados na Unidade Armazenadora de Araguaína.

As associações e comunidades beneficiadas no Tocantins são Fundação Palmares, Funai, Cesai e MAB. "Esses segmentos recebem as doações porque têm dificuldades de acesso a alimentos. A Conab ajuda a garantir a segurança alimentar dessas comunidades", avalia o superintendente regional da Conab no TO, Jalbas Aires.

Mais oito municípios do Paraná aderem ao Programa de Aquisição de Alimentos – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 18/03/2015

Agora são 744 municípios e 24 estados aptos a operar o novo modelo do programa, que trouxe execução mais ágil e simplificada das ações

Brasília, 20 – As prefeituras de Boa Ventura de São Roque, Cafezal do Sul, Francisco Alves, Iporã, Ivaté, Nova Fátima, Santa Terezinha de Itaipu e Sengés, todas no Paraná, firmaram compromisso com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para executar o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA). Agora são 744 municípios e 24 estados que já aderiram à modalidade Compra com Doação Simultânea.

Na Compra com Doação Simultânea, os produtos adquiridos dos agricultores familiares são distribuídos às entidades da rede socioassistencial e aos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional (restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos).

O pagamento é feito diretamente aos agricultores familiares, por meio de cartão bancário, sem haver repasse de recursos para governo estaduais e municipais. Os gestores públicos operam o PAA, com a articulação junto aos produtores, recebimento e

distribuição dos alimentos e lançamento da nota fiscal no sistema operacional do programa.

Próximo passo – As prefeituras que aderiram ao novo modelo devem elaborar um plano operacional com propostas de participação no programa. O documento apresenta metas relacionadas ao número de fornecedores e de entidades a serem atendidas.

São definidos também os parâmetros de execução, como o percentual de agricultores familiares em situação de pobreza a venderem a produção, o de mulheres agricultoras e o de produtos orgânicos ou agroecológicos a serem adquiridos.

Os termos de adesão permitem que estados e municípios executem as ações de maneira mais simples e ágil. Além disso, o acompanhamento e o monitoramento das ações são realizados por meio de um sistema informatizado, alimentado pelos gestores locais, garantindo a transparência e a segurança na execução.

Chamada pública garante aquisição de produtos da agricultura familiar no RS – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 20/03/2015

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) lançou, nesta sexta-feira (20), em Eldorado do Sul, região metropolitana de Porto Alegre/RS, Chamada Pública para compra de 1,9 mil toneladas de arroz de produção orgânica ou agroecológica da agricultura familiar. O documento foi assinado pela ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Tereza Campello, e pelo diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, João Marcelo Intini, durante evento com a presidenta Dilma Rousseff.

A compra, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), injetará R\$ 5 milhões na agricultura familiar, beneficiando 500 famílias responsáveis pelo fornecimento do cereal. O arroz adquirido será utilizado na composição de 200 mil cestas de alimentos, que serão doadas a grupos populacionais com carência alimentar nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Entre os beneficiados pelas cestas estão quilombolas, atingidos por barragens, extrativistas, índios, pescadores e famílias de agricultores familiares. A Chamada Pública é mais uma modalidade de aquisição de alimentos do PAA, realizada pela Conab em parceria com o MDS e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Sementes - No mesmo evento, a Conab assinou contrato com a Cooperativa Agroecológica Nacional Terra e Vida (Conaterra) para Aquisição de Sementes da agricultura familiar, uma nova modalidade do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O documento prevê a compra de 1.215 kg de sementes agroecológicas de cebola, fornecidas por 22 famílias de produtores dos municípios de Hulha Negra e Candiota, que serão entregues a cerca de 600 famílias de agricultores familiares dos municípios de Mostardas, São José do Norte, Rio Grande e Tavares, na zona sul do RS.

O valor total da compra é de R\$ 303,75 mil. O contrato foi formalizado mediante articulação entre a Conab e o MDA, com recursos do MDS.

MDS disponibiliza recursos para ampliar distribuição de cestas a grupos populacionais específicos – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 20/03/2015

Previsão é adquirir mais de 1,3 milhão de cestas para atender 312 mil famílias em situação de emergência e calamidade. Aquisição dos produtos será realizada pela Conab, priorizando alimentos da agricultura familiar

Brasília, 20 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) ampliou a meta para a aquisição de alimentos a serem distribuídos em 2015 para grupos populacionais que se encontram em situação de insegurança alimentar. Para a ação, serão destinados R\$ 82 milhões. A compra será feita pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), preferencialmente por meio da modalidade de Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A previsão é adquirir mais de 1,3 milhão de cestas de alimentos que irão atender 312 mil famílias. Cada cesta é composta por oito produtos – arroz, açúcar, feijão, macarrão, óleo de soja, leite em pó, farinha de trigo e fubá.

Serão beneficiados indígenas, quilombolas, comunidades de terreiros, atingidos por barragens, acampados, pescadores artesanais e famílias em situação emergencial. Em 2014, foram distribuídos, por meio desta ação, mais de 34 mil toneladas de alimentos em todo o país.

Países avaliam segurança alimentar para avançar na erradicação da fome até 2025 – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 24/03/2015

FAO e MDS reforçam parceria na execução do plano da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac)

Brasília, 24 – As ações para garantir a segurança alimentar e nutricional na América Latina e as medidas que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) está adotando em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), dentro do projeto “América Latina Sem Fome”, foram discutidas entre os dias 17 e 19 deste mês, em Santiago, no Chile. O encontro reuniu coordenadores do projeto no Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala, além de representante que atua junto aos países membros do Mercado Comum e Comunidade do Caribe (Caricom).

No encontro, foi discutido como cada país vem se comportando na execução da iniciativa, levando em conta a governança e a participação da sociedade civil, quais políticas de segurança alimentar e nutricional (SAN) estão sendo adotadas e se as decisões dos governos são implementadas localmente. “Tratamos ainda do monitoramento e avaliação dos indicadores de SAN nos países”, destacou a secretária-adjunta da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, Lilian Rahal, que participou do evento.

Também foram abordadas na reunião as diretrizes para 2015 e convergência do “América Latina Sem Fome” com as ações a serem executadas no âmbito do Plano de SAN da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Esse plano, elaborado com ajuda da FAO, tem a como meta a erradicação completa da fome até 2025. A iniciativa foi inspirada nas experiências bem-sucedidas dos programas sociais de transferência de renda e combate à fome do governo federal.

Roraima: governo e sociedade civil iniciam mobilização para 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 27/03/2015

Próximos estados que irão realizar reuniões preparatórias serão Bahia, Tocantins e Rondônia

Brasília, 27 – O estado de Roraima iniciou na quinta-feira (26) o processo de mobilização para a 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Representantes de 40 entidades da sociedade civil – entre eles, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, ciganos, ribeirinhos, povos indígenas e agricultores familiares – e de 20 órgãos estaduais e municipais participaram, na sede da OAB, em Boa Vista (RR), do evento preparatório à Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Roraima, em agosto.

O coordenador-geral substituto de Apoio à Implantação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Élcio Magalhães, explica que o ministério “está apoiando a organização das conferências estaduais e, por meio da atuação dos gestores públicos e da sociedade civil nos estados, estimulando os municípios a organizarem suas conferências”. Os encontros têm por objetivo fixar as diretrizes para a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e fortalecer o Sisan.

Já estão confirmadas reuniões na Bahia, na próxima terça-feira (31), Tocantins, em 16 de abril, e Rondônia, em 17 de abril. Os estados do Amapá, Ceará, Espírito Santo e Rio de Janeiro também iniciaram a mobilização para as etapas municipais que antecedem as conferências estaduais.

Conferência Nacional – O evento com a participação dos governos municipais, estaduais e federal e da sociedade civil propõe diretrizes para as políticas públicas que promovem um novo sistema alimentar. Antes da etapa nacional, ocorrem as conferências municipais, regionais ou territoriais e as conferências estaduais, que funcionam como sucessivas etapas preparatórias para o encontro nacional.

As conferências municipais devem ser realizadas até 30 de junho. As estaduais até 15 de agosto. E a 5ª Conferência Nacional, cujo lema é Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar, será de 3 a 6 de novembro, em Brasília.

Coordenador
Sergio Leite

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

Pesquisadores
Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,
Silvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

cpda **Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais**
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Assistentes de Pesquisa
José Renato S. Porto

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Secretária
Diva de Faria

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214
Fax: 21 2224 8577 - r. 217
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa